



Operadores brasileiros de Aviação Agrícola (SAE e TPP)
- Em Dezembro de 2018-
- versão 2.0 -

Elaboração : Eng.Agrônomo Eduardo Cordeiro de Araújo

Apoio: SINDAG Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola

Pelotas, RS
Dezembro de 2018

CONTROLE DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO
1.0	31/12/18	Versão original
2.0	15/02/19	<ul style="list-style-type: none">• Corrigidos dados frota – pág 1 a 5

ÍNDICE

Conteúdo	Pág
1.Introdução	1
2. Distribuição das empresas por Unidade da Federação.....	1
3. Operadores privados (TPP)	2
4. Comparação Empresas(SAE) e operadores privados (TPP).....	4
5. Participação relativa de aviões SAE e TPP – 2012 a 2018.....	5
6. Referências	6

Operadores Brasileiros de Aviação Agrícola (SAE e TPP)

– em Dezembro de 2018 -

Eduardo Cordeiro de Araújo¹

1. Introdução.

Com base no documento da ANAC [“Empresas de Serviço Aéreo Especializado”](#), continuamente atualizado e publicado no site daquela Agência, foi elaborado o resumo a seguir (**posição em Dezembro de 2018**). Este trabalho é uma continuidade de levantamentos anteriores publicados pelo mesmo autor no site Agronautas (descontinuado), no período de 2012 a 2016. Foram incluídas aeronaves em situação regular e irregular. Não foram incluídas aquelas com “Reserva de Marcas” bem como as com “Matrícula Cancelada”.

2. Distribuição das empresas aeroagrícolas por Unidade da Federação.

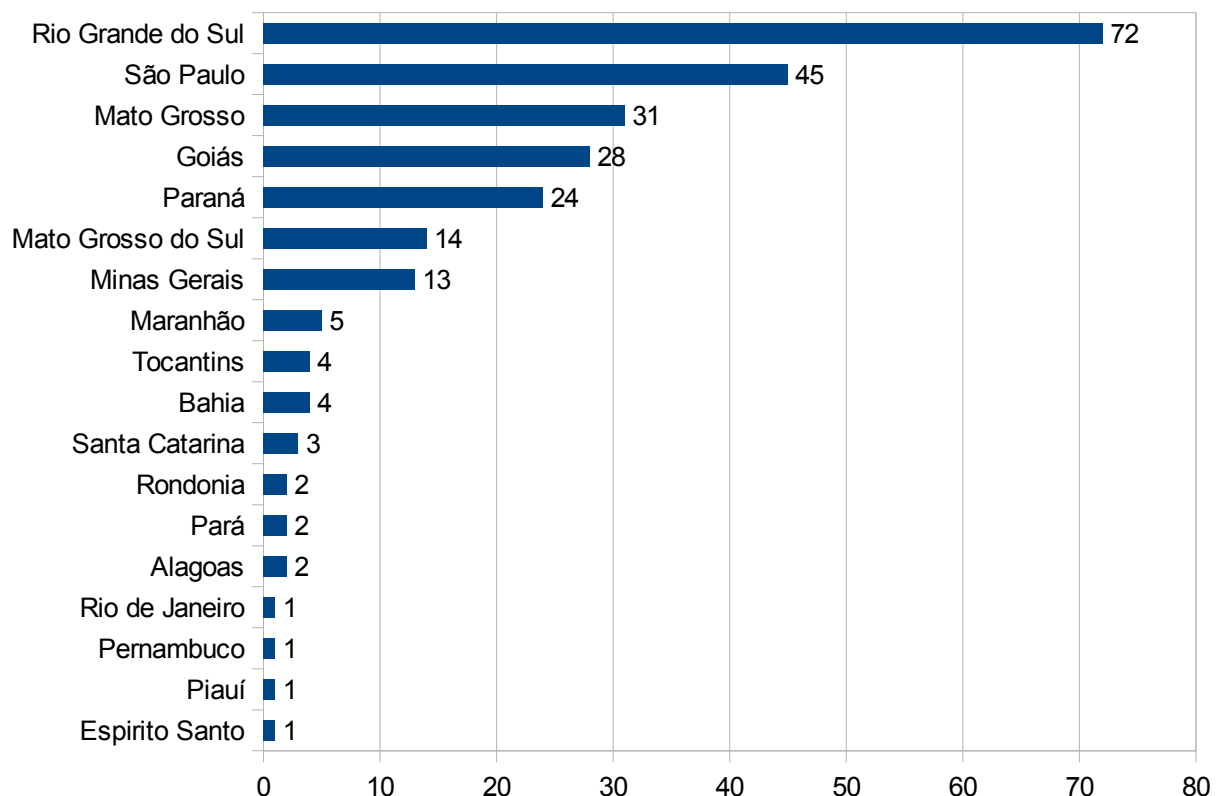
A tabela e gráfico abaixo mostram a distribuição das Empresas Aeroagrícolas (aeronaves categorias SAE, S05, etc), por Unidade da Federação. As empresas totalizam **253** em todo território nacional (9 a mais que em dezembro de 2017). Os dados de 2018 mostram ainda o Rio Grande do Sul com o maior número de empresas (cerca de um terço do total), seguido por São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Paraná

Tabela 1 – Distribuição das Empresas Aeroagrícolas por Unidade da Federação

Estado	Nº Empresas	%
Espirito Santo	1	0,40
Piauí	1	0,40
Pernambuco	1	0,40
Rio de Janeiro	1	0,40
Alagoas	2	0,79
Pará	2	0,79
Rondonia	2	0,79
Santa Catarina	3	1,19
Bahia	4	1,59
Tocantins	4	1,59
Maranhão	5	1,98
Minas Gerais	13	5,16
Mato Grosso do Sul	14	5,56
Paraná	24	9,52
Goiás	28	11,11
Mato Grosso	31	12,30
São Paulo	45	17,86
Rio Grande do Sul	72	28,57
TOTAIS	253	100

¹ Engenheiro Agrônomo. eduardocorar@gmail.com. Consultor do Sindag Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola

Gráfico 1 – Distribuição das Empresas Aeroagrícolas por Unidade da Federação



As **253** empresas possuem uma frota de **1461** aeronaves. Média de 5,77 aeronaves por empresa, aproximadamente.

3. Operadores Privados (TPP)

Avaliou-se o número de exploradores PRIVADOS (aeronaves categoria TPP, T11, etc.) e de suas aeronaves (**Números aproximados**), não levando em consideração as poucas aeronaves (24) em OUTRAS categorias (PRI, PET, etc)

O número de aeronaves exploradas pela categoria TPP (mantidos os aviões “regulares e irregulares”) é de **709** aeronaves. O número de operadores Privados foi computado em **585**. Média de 1,21 aviões por operador, aproximadamente.

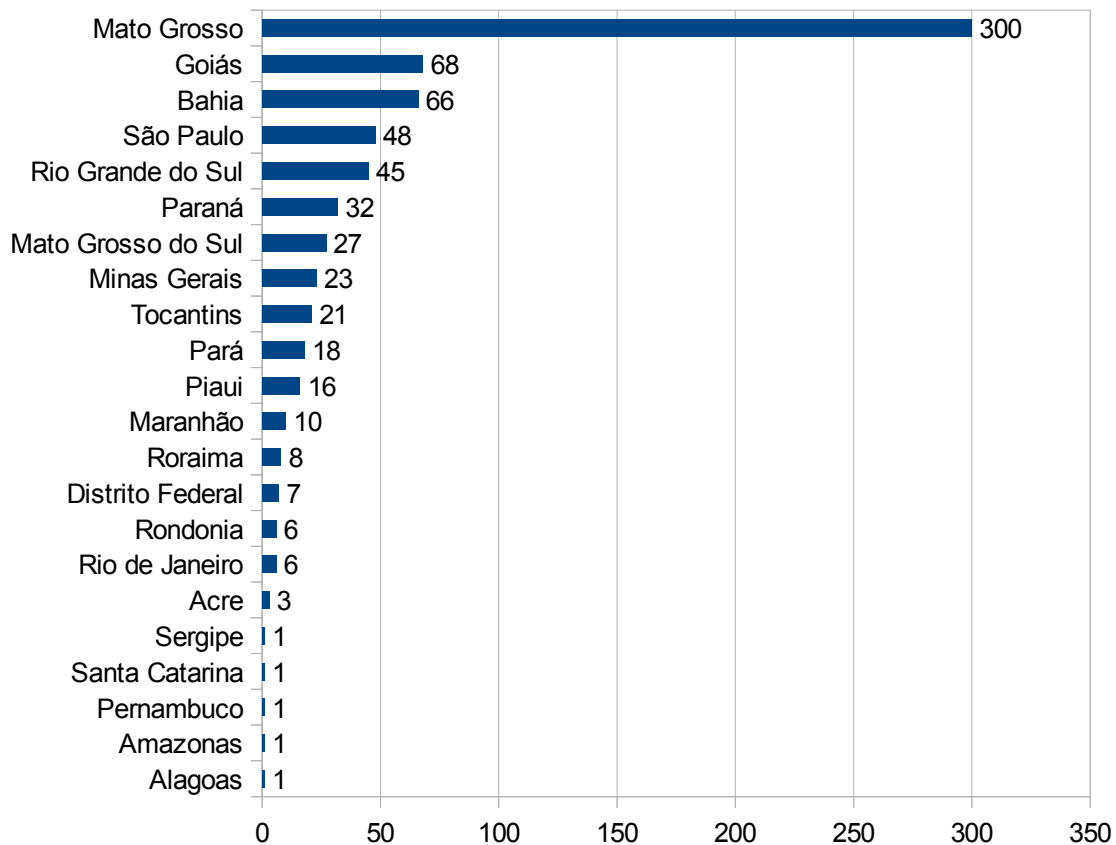
Os 5 Estados com maior número de operadores privados são Mato Grosso, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A distribuição desses operadores privados por Estado é mostrada na tabela e gráfico a seguir:

Tabela 2 – Distribuição de aeronaves de operadores privados (TPP) por Estado

UF	Aeronaves	%
Alagoas	1	0,14
Amazonas	1	0,14
Pernambuco	1	0,14
Santa Catarina	1	0,14
Sergipe	1	0,14
Acre	3	0,42
Rio de Janeiro	6	0,85
Rondonia	6	0,85
Distrito Federal	7	0,99
Roraima	8	1,13
Maranhão	10	1,41
Piauí	16	2,26
Pará	18	2,54
Tocantins	21	2,96
Minas Gerais	23	3,24
Mato Grosso do Sul	27	3,81
Paraná	32	4,51
Rio Grande do Sul	45	6,35
São Paulo	48	6,77
Bahia	66	9,31
Goiás	68	9,59
Mato Grosso	300	42,31
TOTAIS	709	100

Gráfico 2 – Distribuição de aeronaves de operadores privados (TPP) por Estado



4. Comparação entre empresas (SAE) e operadores privados (TPP)

Combinando os diversos demonstrativos, foi elaborado um comparativo das duas categorias (TPP e SAE), por Estado (número de operadores e número de aeronaves em cada categoria e em cada Unidade da Federação). O resultado é a tabela a seguir:

Tabela 3– Distribuição de operadores SAE e TPP e de suas respectivas frotas, por Estado

UF	OPERADORES TPP	AERONAVES TPP	EMPRESAS	AERONAVES DE EMPRESAS
AC	3	3	0	0
AL	1	1	2	22
AM	1	1	0	0
BA	56	66	4	24
DF	6	7	0	0
ES	0	0	1	3
GO	59	68	28	219
MA	9	10	5	21
MG	20	23	13	57
MS	25	27	14	98
MT	233	300	31	191
PA	16	18	2	14
PE	1	1	1	6
PI	11	16	1	1
PR	25	32	24	100
RJ	6	6	1	2
RO	5	6	2	16
RR	7	8	????	1
RS	42	45	72	379
SC	1	1	3	14
SE	1	1	0	0
SP	41	48	45	266
TO	16	21	4	27
TOTAIS	585	709	253	1461

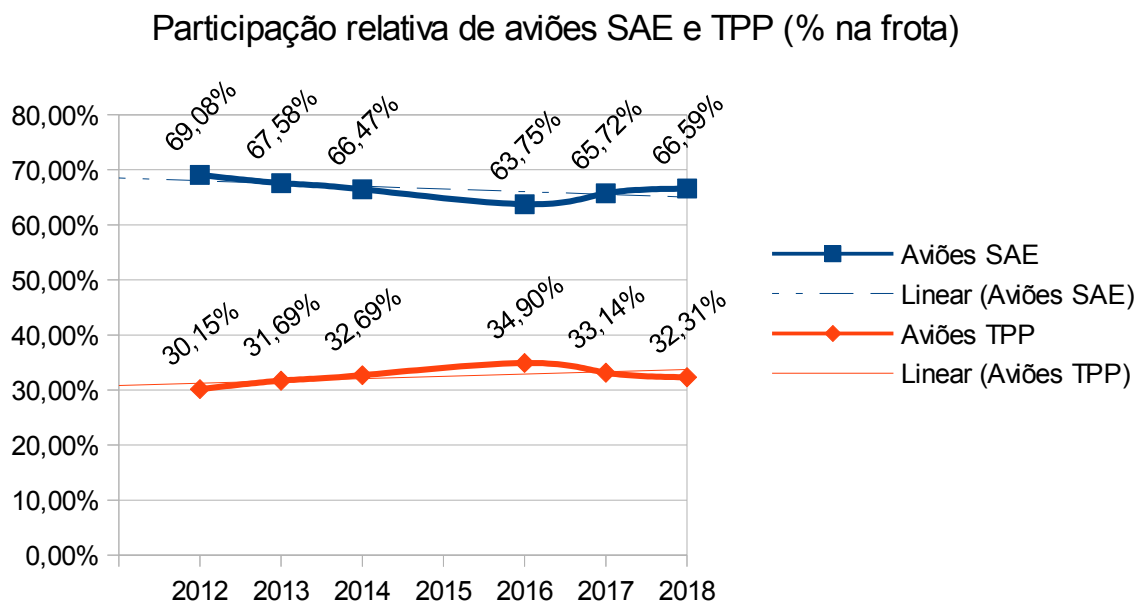
Obs. Os números das bases de dados do RAB mostram algumas inconsistências, como a destacada na tabela acima, uma vez que algumas empresas aparecem na base de dados “AERONAVES” (como proprietárias ou exploradoras), porém não estão relacionadas na lista de empresas. Isso gera situações como acima destacada (Roraima) que apresenta aeronave de empresa lá registrada, porém o seu operador não aparecia na base de dados “EMPRESAS”. Outra inconsistência decorre do fato de algumas aeronaves privadas serem classificadas, no RAB, como SAE (e vice-versa),.

5. Participação relativa de aviões SAE e TPP – 2012 a 2018

O gráfico seguinte mostra a evolução relativa, desde 2012, (em % da frota), dos aviões pertencentes ou explorados por empresas (SAE) com os pertencentes ao segmento privado (TPP). Dados de 2015 não disponíveis; gráfico interpolado para aquele

ano. Não estão consideradas as aeronaves de outras categorias (Instrução, Protótipo, Experimental), nem as pertencentes a órgãos governamentais, que totalizam, juntas, apenas 24 aeronaves.

Gráfico 3: Participação relativa dos aviões SAE e TPP – 2012 a 2018 (2015 N/D)



Obs. Corrigidos números de 2017

Em 31 de dezembro de 2018

Eng.Agr. Eduardo Cordeiro de Araújo
eduardocorar@gmail.com

6. Referências:

ANAC - "Consultas de aeronaves no RAB". Em www.anac.gov.br 2018

ANAC – "Empresas Aeroagrícolas" registradas na ANAC. Em www.anac.gov.br/empresas. 2018

ARAÚJO, E.C. - "Frota brasileira de aviões agrícolas 2017" – versão 1.0. Em www.sindag.org.br